

Liga Europa: FC Porto, 2- Estrela Vermelha, 1- No final as estrelas ficaram pintadas de “azul e branco”

written by Alberto Jorge Santos | 3 de Outubro, 2025





Pepê oferece golo a Rodrigo Mora. Foto de VÍTOR LIMA

Francesco Farioli apresentou uma equipa com **oito mudanças** em relação ao habitual. Zaidu, Prpic, Mora, Eustáquio, Gul, Alárcon, Rosário e William apareceram no “onze” inicial. Esperava-se, de facto, que houvesse poupanças de esforço relativamente a alguns jogadores, mas o técnico italiano virou a equipa “do avesso”.



Rodrigo Mora “encosta” e garante triunfo do FC Porto. Foto de VÍTOR LIMA

A verdade é que, com jogadores titulares pela primeira vez esta época, o FC Porto entrou “mandão”, obrigou o Estrela a encolher-se na sua defesa e aos 7 minutos já vencia por 1-0. O golo foi apontado por William Gomes, de grande penalidade, após Gul ser agarrado na grande-área pelo “central” sérvio, Velkovic. “Penalty” indiscutível.

Com a equipa a marcar tão cedo, esperava-se alguma tranquilidade para os “azuis e brancos”. Porém, os sérvios não deixaram, subiram no terreno e começaram a criar problemas ao último redito da “Invicta”. Arnautovic, sempre difícil de marcar, deu o primeiro aviso com um cabeceamento, em que a bola a rasou o poste da baliza de Diogo Costa.



William Gomes conduz ataque portista. Foto de VÍTOR LIMA

Arnautovic ameaçava, mas foi Kostov quem concretizou. Aos 32 minutos, após jogada de insistência do ataque sérvio, a bola sobrou para Kostovo que, em posição frontal, à entrada da área, sem marcação, atirou forte e colocado, sem hipótese de defesa para Diogo Costa. Estava feito o empate e, a partir daqui e até ao intervalo o jogo ficou equilibrado, com uma ligeira supremacia do Estrela Vermelha.

“Até ao lavar dos cestos”...

...é vindima”, diz o povo. E muito se trabalhou na 2ª parte do jogo. Para fazer jus ao rifão.

Ambas as equipas mostraram ambição. E em muitas fases, qualquer uma podia ter marcado. Os sérvios vieram mais fortes, mas o FC Porto, inicialmente mais retraído, foi melhorando paulatinamente e equilibrou.

Tornou-se num jogo difícil para ambos. Aberto. Com ambição de ambas as partes.

Com as entradas de Froholdt e de Pepê, os “dragões” melhoraram

muito de produção. O Estrela sentiu isso e recuou, fazendo crer que o empate servia os seus propósitos.



Alberto Costa parado em falta por um defensor sérvio. Foto de VÍTOR LIMA

Quem não esteve pelos ajustes foi o FC Porto. Os seus jogadores sabiam da importância da vitória neste jogo. Pelos 3 pontos na Liga Europa e pela necessidade de optimismo para a recepção ao Benfica no fim de semana. E quem tem visto jogar esta equipa sabe que luta até ao fim. E assim foi, para cumprir a tradição. No último minuto, **Pepê** fugiu pela direita, isolou-se, teve a possibilidade de marcar, mas, vendo o seu colega **Mora** em melhor posição, ofereceu-lhe o golo da vitória. Uma verdadeira equipa joga assim...



Diogo Costa, nas alturas, trava tentativa de Arnautovic. Foto de VÍTOR LIMA

A equipa portista é assim. Extremamente competitiva e focada no jogo até ao fim. Acabou por ter mérito, não só por acreditar sempre, mas também porque foi a melhor em campo.

Não podemos dizer que foi dos melhores jogos do FC Porto. Mas foi, essencialmente, a demonstração de que os jogadores menos utilizados têm qualidade e podem ajudar bastante nos momentos em que haja necessidade de rotações na equipa. E muitas haverá, com certeza, até ao fim.



Froholdt entrou e mexeu com o jogo. Foto de VÍTOR LIMA

Em suma, um **triunfo justo dos Dragões**, difícil, frente a um adversário forte que também nunca se deu por vencido.

O FC Porto continua sem perder e fez um brilhante “ensaio geral” para a tarefa quem tem no domingo – defrontar o Benfica para o campeonato. Depois dos “mind games” típicos de Mourinho, os dados estão lançados...

Farioli: “Rodrigo Mora pode fazer diversas posições”



Francesco Farioli, treinador do FC Porto. Foto de VÍTOR LIMA

“Até ao golo deles, controlámos sempre o jogo. É difícil defrontar uma equipa forte que faz marcação “homem a homem”, mas estivemos bem, o jogo foi bastante positivo. O Rodrigo Mora? O golo foi uma recompensa pelo seu excelente trabalho. Pode fazer diversas posições no campo e, além do golo teve várias oportunidades.”

Questionado sobre o jogo com o Benfica, no próximo domingo, Farioli não se pronunciou, preferindo centrar-se na análise do jogo que acabava de disputar.

Ficha do Jogo

02/10/2025

Estádio do Dragão, Porto, Portugal

Árbitro: Harm Osmers (Alemanha)

FC Porto: Diogo Costa, Martin Fernandes (Alberto Costa), Prpic, Bednarek (Froholdt) e Zaidu; Rosário, Eustáquio e Mora; William Gomes, Gul (Gabri Veiga) e Alarcón (Borja Sainz).

Suplentes: Cláudio Ramos, João Costa, Kiwior, Froholdt, Samu, Gabri Veiga, Pepê, Borja Sainz, Alberto Costa, Alain Varela, Gabriel Brás e Francisco Moura.

Treinador: Francesco Farioli

Estrela Vermelha: Matheus; Seol, Tebo Uche, Velkovic e Tiknizyan; Tomás Handel, Elsnik; Radonjic, Kostov e Ivanic; Arnautovic.

Treinador: Milojevic

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: William Gomes (gp, 7'), Kostov (32'), Mora (89')

Cartões Amarelos: Mora, Alberto Costa e Tiknizyan

Cartões Vermelhos: 0

Resultado Final: 2-1

Reportagem OC : Alberto Jorge Santos, Filipe Romariz e Vítor Lima (fotos)